



FICHA TÉCNICA

Título original: *A Mamãe é Rock*

Autora: *Ana Cardoso*

Copyright © 2016 by Ana Emília Cardoso

Edição portuguesa publicada por acordo com Patricia Seibel e Agência Literária Riff,
Rio de Janeiro

Versão portuguesa © Editorial Presença, Lisboa, 2018

Adaptação do texto à versão portuguesa: *Ana Vitória Cardoso e João Cardoso*

Revisão: *Rute Mota / Editorial Presença*

Capa:

Paginação: *A. Sena*

Impressão e acabamento: Multitipo - Artes Gráficas, Lda.

Depósito legal n.º 437767/18

1ª edição, Lisboa, abril, 2018

Reservados todos os direitos

para Portugal à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59


Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

info@presenca.pt

www.presenca.pt

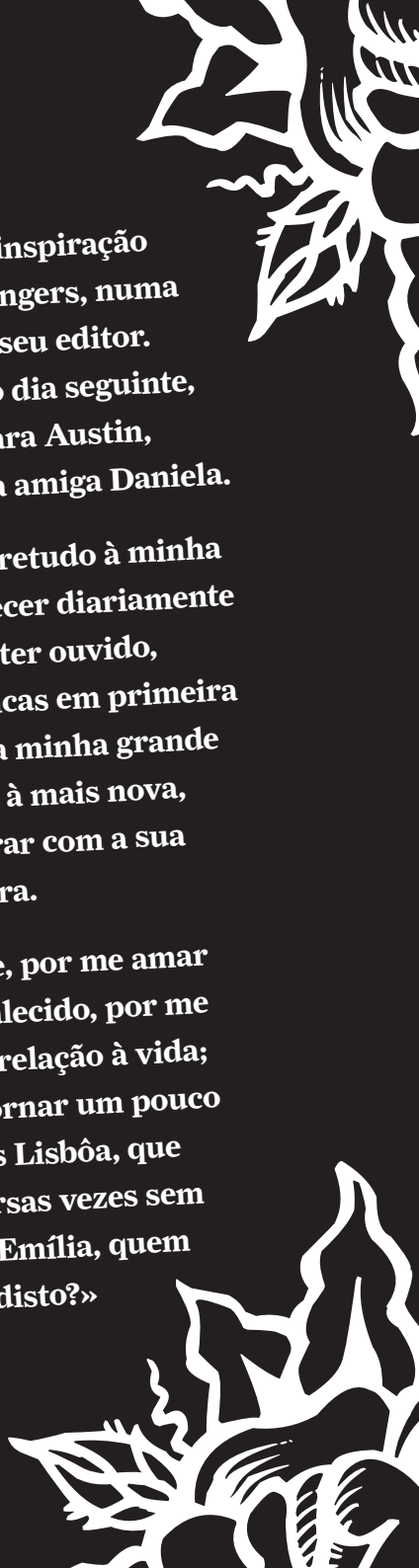
Edição para venda apenas em Portugal



Este livro nasceu de uma inspiração do meu marido, Marcos Piangers, numa conversa informal com o seu editor. E eu comecei a escrevê-lo no dia seguinte, numa viagem de avião para Austin, Texas, incentivada pela minha amiga Daniela.

Além de a eles, agradeço sobretudo à minha filha mais velha por me fornecer diariamente histórias sem fim e por ter ouvido, uma a uma, todas estas crónicas em primeira mão, tê-las aprovado e ser a minha grande companheira. E também à mais nova, por me comover e inspirar com a sua infinita ternura.

Finalmente, à minha mãe, por me amar sempre; ao meu pai, já falecido, por me ensinar a ser crítica em relação à vida; à minha sogra, por me tornar um pouco menos crítica; e à Cris Lisbôa, que reviu estas linhas diversas vezes sem me poupar: «Ai, Ana Emília, quem quererá saber disto?»



ÍNDICE



21 ★ INTRODUÇÃO

24 ★ A MÃE DO ANO

26 ★ O CABELO CORTA-SE EM CASA E OUTRAS MODAS

28 ★ REGRESSO ÀS AULAS

32 ★ O PESSOAL DAS HUMANAS

34 ★ É PROIBIDO DIZER «MÃE»

36 ★ MÃE. COMPRAS-ME?

40 ★ O LANCHE DIFERENTE

44 ★ SÓ A METADE

46 ★ O CURSO VEGAN

48 ★ UM TELEFONEMA DA ESCOLA

50 ★ A AURORA DE CABELO LISO

54 ★ A FESTA DAS BRUXAS



56 ★ UNHAS, BATONS E EXTENSÕES

58 ★ A MÃE COMPETITIVA

60 ★ NO ESPAÇO SIDERAL

62 ★ UMA PESSOA MELHOR

64 ★ BABY BLUES

66 ★ INVASÃO DE PIOLHOS

68 ★ SEMPRE ALERTA!

70 ★ O GPS FEMININO

72 ★ A PROFESSORA ESTÁ GRÁVIDA. E EU TAMBÉM

74 ★ AS AMAS ELETRÔNICAS

76 ★ COMO BRINCAR NO NOSSO HOME OFFICE

78 ★ O CONVIDADO

80 ★ CIBERPERIGO



82 ★ A CAMINHO DA ESCOLA



84 ★ PRESENTES DUROS E PRESENTES MOLES

86 ★ A ALTURA PARA CONVERSAR SOBRE SEXO

88 ★ MEDO DE MÁ-DRASTOS

90 ★ ALERTA! UMA MÃE EM PAZ

92 ★ NÃO É JUSTO

94 ★ OS TRABALHOS DE CASA DOS PAIS

98 ★ ALTO. E PARA O BAILE!

100 ★ O FILHO ÚNICO

102 ★ UPS. O MEU FILHO CAIU

104 ★ O MELHOR AMIGO DAS MÃES

106 ★ A MINHA AMIGA BEATRIZ

108 ★ MONTANHA-RUSSA





Eu sou a mãe do ano, aquele ser amoroso que nunca grita e que cozinha bolinhos sem glúten para o lanche escolar dos filhos. Está bem, é mentira.

Com 11 anos de experiência, não tenho vergonha de admitir pequenos delitos na maternidade. Descobri nos parques infantis, em grupos de mães na Internet, nas reuniões escolares e nos aniversários das crianças que uma mãe que nunca entra em pânico quando o filho ameaça atravessar a rua sozinho é uma lenda, uma mentira bem contada. Tão verdadeira como o Capuchinho Vermelho ou a Bruxa Má.

Uma das minhas falhas é permitir que as minhas filhas não tomem banho quando está demasiado frio. Sem exceder o equivalente a um fim de semana prolongado, é claro. «Antes suja do que com uma gripe», postulava a minha avó de origem italiana. Note-se que, naquela época, ainda não existiam as toalhitas.

Por vezes, não as separo quando elas se pegam, para deixá-las resolver as situações sozinhas. Ajudo-as a arrumar os brinquedos com muita frequência, porque detesto a confusão e ando sempre a correr. Eu sei que o mais correto é ensiná-las a arrumar as suas coisas sendo intransigente nesta questão. Mas, na prática, quase ninguém consegue vestir a pele de uma professora 24 horas por dia.

Eu raramente as levo às festas de aniversário dos coleguinhas, porque tenho preguiça e não aprecio as músicas das festas infantis. Também não promovo muitos eventos, porque, acabada a festa, não consigo arrumar os presentes em condições no armário caótico das minhas filhas. Os roupeiros vão encolhendo na proporção do crescimento das crianças, sabiam?

E, por último, não gosto muito de brincar. Tenho dificuldade em participar em jogos e servir chá às bonecas no chão da sala. Quando as ajudo nos trabalhos de casa, quero sempre ir mais além e, sem perceber, já estou a introduzir os logaritmos quando apenas era para resolver algumas raízes quadradas.

Resumindo, sou aborrecida e um pouco obstinada. Como todas as mães reais e não como aquelas mães impecáveis e sorridentes que aparecem nos anúncios a limpar os germes do chão e a divertirem-se à grande com a pequenada. Ou seja, sou assim como quem agora me está a ler.

